

Comunicado – 27 de outubro de 2015

“Oferecer ao mundo uma cultura de unidade na diversidade”

Ao Patriarca Bartolomeu o primeiro Doutorado *h. c.* do Instituto Universitário Sophia

A mensagem do Papa Francisco “*ao amado irmão*”

Para a cerimônia de outorga do doutorado *h. c.* em Cultura da Unidade, a Sua Santidade Bartolomeu I, reuniram-se no *Auditorium* de Loppiano – pequena cidade dos Focolares onde se encontra a sede do Instituto Sophia – 1400 pessoas, com delegações e personalidades provenientes de diversos países da Europa e Oriente Médio e de várias Igrejas: do Patriarcado Ecumênico e de outras Igrejas ortodoxas, coptos, anglicanos, luteranos, reformados, valdeses, adventistas e católicos. Muitas pessoas, em diversas partes do mundo, acompanharam o evento via Internet.

“Aceitamos, com profunda emoção, esta honra que queremos estender à inteira nossa Igreja mártir de Constantinopla, ao Patriarcado Ecumênico que preside na caridade a sinfonia de todas as Santas Igrejas Ortodoxas.”

Com estas palavras o Patriarca Bartolomeu iniciou o seu discurso na cerimônia de recebimento do doutorado *h. c.* “*Esta honra é ainda maior pelas palavras que recebemos, para esta ocasião, do nosso amado Irmão, o Bispo da Antiga Roma, Papa Francisco. Nós o agradecemos com todo coração*”, prosseguiu Bartolomeu, referindo-se à mensagem do Papa Francisco, lida pelo cardeal Giuseppe Betori, arcebispo de Florença.

Na sua mensagem o Papa dirige uma particular saudação “*ao amado irmão Bartolomeu*”, alegrando-se por aquela iniciativa que “*além de constituir um justo reconhecimento pelo seu empenho na promoção da cultura da unidade, contribui favoravelmente para o caminho comum das nossas Igrejas rumo à plena e visível unidade, o qual percorremos com dedicação e perseverança.*” Ao Instituto Universitário Sophia, Francisco faz votos que “*seguindo o carisma próprio do Movimento dos Focolares e aberto à ação do Espírito, continue a ser um lugar de encontro e de diálogo entre culturas e religiões diferentes.*”

Na sua saudação ao Patriarca Bartolomeu, Maria Voce evidenciou como “*a sua solicitude para com as Igrejas irmãs, unida ao cuidado para com a preciosa tradição teológico-espiritual do Oriente cristão, o empenho pelo Sínodo pan-ortodoxo, e os seus frequentes encontros com os Papas nas últimas décadas, teceram uma rede cada vez mais compacta de relacionamentos. Todas estas atitudes explicam o atual reconhecimento explícito, por parte do Papa Francisco, da profunda e recíproca amizade e partilha de aspirações... O diálogo é a nossa prioridade comum*”, concluiu Maria Voce.

De sua parte, o diretor Piero Coda afirmou: “*Admiramos no senhor e no processo de sinodal discernimento, presença e ação na qual está engajada a Igreja Ortodoxa no mundo, graças à pessoal e respeitada direção de amor do senhor, o inédito e maravilhoso florescimento – em sintonia com as instâncias mais profundas da atualidade e como bálsamo para sanar e de novo vigor dispensados a muitas feridas que cobre de chagas o corpo da nossa humanidade – daquela bimilenar tradição litúrgica, mística, teológica, estética, social e ecológica que foi fielmente transmitida e enriqueceu-se durante os séculos, com inestimável fecundidade, através da vida e da criatividade dos nossos irmãos e das nossas irmãs do Oriente cristão.*”

O Patriarca Bartolomeu presenteou, na ocasião, uma *lectio magistralis* de grande amplitude, na qual penetra a perspectiva que ele ama muito, da unidade na diversidade: “*O carisma da unidade não se frange na diversidade enquanto significada, vivificada pelo aspecto relacional trinitário, no qual é inserido. A Diversidade não é ação antagonista, mas, é fruição da salvação realizada no relacionamento teândrico das duas naturezas, unidas, mas não confusas. Perceber o princípio da diversidade como riqueza, torna-se possibilidade de compreender e possibilidade de ser compreendido, recapitulados em Cristo. A perspectiva que devemos oferecer ao mundo para que creia e se salve, é a de formar uma cultura de unidade na diversidade.*”

Em Loppiano viveu-se um dia com o sabor da história. O relacionamento espiritual que, nestes últimos 50 anos, une o Patriarcado de Constantinopla e o Movimento dos Focolares, foi reforçado por este doutorado *h. c.* e impulsionado em direção a novas perspectivas de diálogo no âmbito cultural e acadêmico.

Victoria Gómez (+39) 335 7003675 – Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063